

# INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR DIFICULDADE NA AQUISIÇÃO DE LEITURA E ESCRITA EM SÍNDROME DE TOURETTE: RELATO DE CASO

Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina

Departamento de Fonoaudiologia

Stephanie Pandjarjian Mekhitarian; Danielle Dutenhefner de Aquino; Marcia Machado; Lucyane Souza; Glaura Cesar Pedroso; Sheila Caetano; Clara Regina Brandão de Avila

stemekhi@gmail.com

## INTRODUÇÃO

- A Síndrome de Tourette (ST) é reconhecida como um Transtorno neuropsiquiátrico do neurodesenvolvimento que apresenta único ou múltiplos tiques motores e/ou vocais, geralmente em co-morbidade com Transtorno do Déficit de Atenção e Transtorno Obsessivo-Compulsivo.
- Relatar o acompanhamento multidisciplinar e a intervenção fonoaudiológica de um menino com ST, ratificar a importância da avaliação e seguimento multidisciplinar e apresentar a evolução clínica funcional investigada em período de 06 meses pós-intervenção.

## MÉTODO

### RELATO DO CASO

Menino, 10 anos, 3º ano do Ensino Fundamental da Rede Particular (TCLE e Termo de Assentimento da Criança, assinados); compareceu, há 18 meses, acompanhado do pai, para avaliação fonoaudiológica (por demanda espontânea).

- **Queixa:** dificuldades de adaptação escolar e de aprendizagem da leitura e da escrita, de memorização e atenção, além de dificuldades de alimentação.
- **Histórico:** destacaram-se dados de desenvolvimento: atraso neuropsicomotor e de linguagem, ainda faz uso de mamadeira, usa fralda no período noturno, recusa alimentos; é acompanhado por fonoaudióloga e psicólogo; informações complementares → 2º filho de uma prole de 5 cinco; gestação e parto sem intercorrências; irmão mais novo com F80 (CID10); escolaridade: pai com Ensino Superior completo; mãe com Ensino Médio completo.
- **Avaliação Fonoaudiológica:** (a) observação física e comportamental geral: criança com baixo peso e estatura; apresenta tiques motores; alterações do equilíbrio e coordenação motora; (b) audição: limiares auditivos normais, bilateralmente; alterações do processamento auditivo; (c) comunicação oral: prejuízos da compreensão auditiva; desempenhos esperados na avaliação da expressão oral quanto à fala e vocabulário; prejuízo da sintaxe; déficit na velocidade do processamento da linguagem e do processamento fonológico; (d) comunicação mediada pela escrita: não reconheceu a maioria das letras do alfabeto; das palavras ditadas escreveu vogais; não reconheceu números, nem apresentou noção de quantidade, ou cálculo numérico.
- **Conduta Inicial:** encaminhado para a Pediatria e, desse serviço, para: Oftalmologia, Gastropediatria, Genética e Psiquiatria Infantil. A equipe multidisciplinar fechou o diagnóstico de Síndrome de Tourette com TDAH, déficit do crescimento, miopia (2 graus e meio, bilateralmente) e outros relativos ao desenvolvimento neurocognitivo e indicou seguimento pediátrico, uso de lentes corretivas, intervenção fonoaudiológica, acompanhamento psicopedagógico, medicação psiquiátrica.
- **Intervenção terapêutica fonoaudiológica:** etapa inicial - de dosagem intensiva → 10 sessões semanais, durante 04 semanas, distribuídas em 05 dias por semana, duas vezes ao dia, 60 minutos cada sessão (oportunamente, em férias de janeiro). A seguir, os atendimentos ocorreram regularmente, duas vezes por semana, seguidos do atendimento psicopedagógico; acompanhamento médico constante. O plano terapêutico focalizou: estimulação linguística associada à de habilidades auditivas, equilíbrio e psicomotricidade, processamento fonológico, remediação fonológica, leitura e escrita

## RESULTADOS

- Após 06 meses de estimulação o paciente faz uso de óculos, de medicamento; começa a mostrar melhora de adaptação na escola (orientada quanto ao manejo do caso).
- Nova avaliação investigou os desenvolvimentos alcançados, e identificou melhora em: tarefas de equilíbrio e psicomotoras; memória de sequência de sons instrumentais; compreensão auditiva (ainda aquém do esperado); velocidade de evocação por pista semântica; da manipulação fonológica em nível silábico e fonêmico; noção da sequência numérica e início de operações matemáticas (soma e subtração) e reconhecimento de quantidade; reconhece, nomeia e escreve todas as letras do alfabeto. Lê (com alcance do significado) e escreve palavras e pequenas frases.
- Apesar de estimuladas, não apresentaram desenvolvimento as habilidades de acesso automático ao léxico mental e memória fonológica operacional.

## CONCLUSÃO

A intervenção fonoaudiológica interferiu positivamente no desenvolvimento e rendimento escolar do paciente, com o acompanhamento da equipe clínica, psicopedagógica e escolar.

## REFERÊNCIAS

1. SEABRA, AG; DIAS, NM, CAPOVILLA, FC. *Avaliação Neuropsicológica Cognitiva: leitura, escrita e aritmética*. Vol. 3. São Paulo: Editora Memnon; 2013.
2. CAPOVILLA, FC; NEGRÃO, VB; DAMÁZIO, M. Teste de Vocabulário Auditivo e Teste de Vocabulário Expressivo: validados e normatizados para o desenvolvimento da compreensão da fala. São Paulo: Memnon, 2011.
3. CAPOVILLA, FC; NEGRÃO, VB; DAMÁZIO, M. Teste de vocabulário por figuras USP-Tvufsp. São Paulo, Memnon, 2011.
4. KIDA, ASB. Bateria de avaliação de habilidades e competências linguísticas, de escrita e de leitura: estudo piloto. 2009.
5. WAGNER, RK; TORGESEN, JK; RASHOTTE, C. Comprehensive Test of Phonological Processing (CTOPP). Proed, 1999.
6. BRAZ, HA; PELLICCIOTTI, THF. *Exame de linguagem TIPITI*. São Paulo: MJN; 1981.
7. Poletti, FS. Avaliação fonoaudiológica em indivíduos com a Síndrome de Gilles de la Tourette. São Paulo: Universidade Estadual de Campinas, 2005. Dissertação de mestrado em Ciências Médicas.